

Economia



PRODUÇÃO de frango em Castelo, no Sul: visita de empresários japoneses

Estado vai exportar frango para o Japão

É a primeira vez que os produtores capixabas vão exportar para o país. Em três meses, serão enviadas 525 toneladas do produto

Fernando Mendes

O Espírito Santo irá fazer sua primeira exportação de coxas e sobrecoxas desossadas para o Japão no próximo dia 30. Em três meses, serão enviadas 525 toneladas do produto para o país do sol nascente.

A negociação foi feita por uma empresa de comércio exterior de São Paulo e o frigorífico Uniaves, localizado nem Castelo, no Sul do Estado. Ontem, uma comissão de japoneses esteve na empresa.

O representante da IBC Corporation, empresa do Japão que fez a aquisição, Yohei Ohashi, e os diretores da Kanemar Comércio Exterior, Mário Kaneko e Takuo Osata, estiveram na Uniaves para avaliar o processo de produção e como o produto será exportado.

O diretor do Uniaves, Ricardo Brunoro, explica que o frigorífico começou a funcionar em setembro

do ano passado e que já conta com mais de duas mil toneladas de frango vendidas para Japão, Hong Kong (China), Arábia Saudita e todo o Oriente Médio.

“A Ásia é um bom mercado. É exigente, mas com preços bons e bons compradores”, diz.

O secretário-executivo da Associação dos Avicultores do Espírito Santo (Aves), Nélio Hand, diz que as exportações devem alavancar a produção em 50% a médio prazo.

A expectativa é que o quilo do produto seja vendido no Japão por R\$ 9,29.

OS NÚMEROS

4,5 milhões de cabeças de aves é a produção mensal do Estado

22.500 trabalhadores atuam no setor, entre empregos diretos e indiretos

2 mil toneladas são vendidas para a Ásia